



ESTIMAÇÃO DO CUSTO ECONÓMICO DO TEMPO DE PAGAMENTO DE IMPOSTOS EM MOÇAMBIQUE

Por: Roque Magaia

De acordo com o relatório do Doing Business do Banco Mundial, ao longo dos últimos 5 anos as empresas moçambicanas são sujeitas a pagar anualmente cerca de 37 tributos que incluem impostos e taxas. Para o cumprimento destas obrigações, cada empresa despende cerca de 200 horas/ano, sendo que a carga tributária global estima-se em aproximadamente 36% do lucro, conforme ilustra a Tabela 1.

Tabela 1: Indicadores de pagamento de imposto

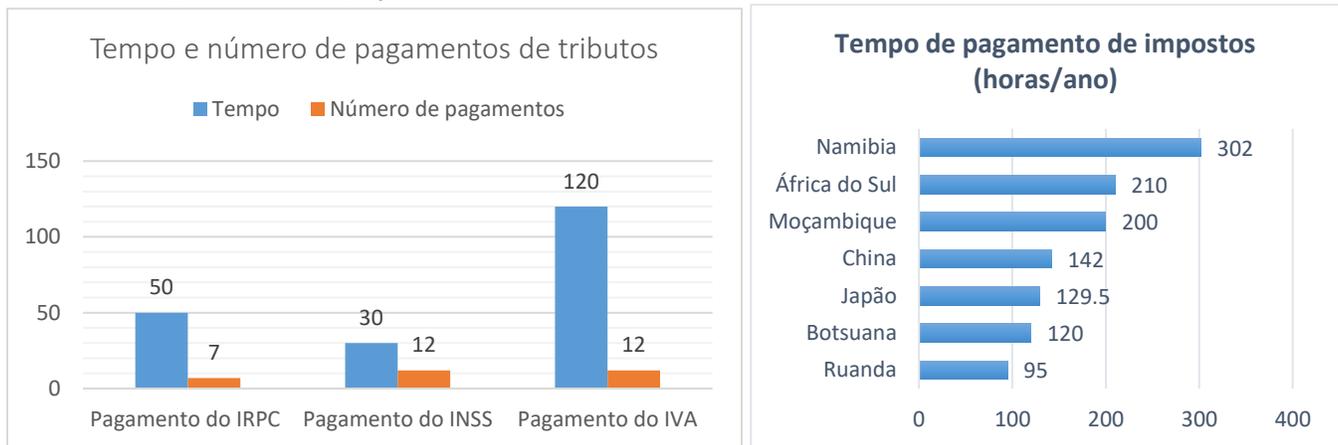
Ano	Número de impostos e taxas	Tempo para o pagamento de impostos e taxas (horas/ano)	Carga tributaria (% lucro)
2015	37	230	36.6
2016	37	217	36.1
2017	37	200	36.1
2018	37	200	36.1
2019	37	200	36.1
2020	37	200	36.1

Fonte: Doing Business

O imposto sobre o valor acrescentado (IVA) figura como o tributo que mais tempo despende, cobrindo cerca de 120 horas/ano, o corresponde a 60% do tempo total despendido por ano, essencialmente, devido ao número de pagamentos que ascende a 12 pagamentos por ano. Por sua vez, o Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Colectivas (IRPC), que compreende 7 pagamentos por ano, despende cerca de 50 horas/ano o correspondente a 25 % do total, seguido da Contribuição para Segurança Social (INSS) com 12 pagamentos/ano e 30 horas/ano, o correspondente a 15% do tempo total de pagamento de impostos, conforme mostra o Gráfico 1.

Embora esteja relativamente melhor em relação a alguns países de referência da região, como África do Sul e Namíbia, o tempo de pagamento de impostos em Moçambique ainda é classificado com excessivo, estando 300% acima da melhor prática dentre os 190 países avaliados pelo Doing Business, estimada em 49 horas por ano.

Gráfico 1: Tempo e número de pagamento de tributos



Fonte: Doing Business 2020

Para além dos embaraços que o tempo de cumprimento de obrigações fiscais cria no ambiente de negócios e na competitividade das empresas, este pode ter impactos significativos no desempenho da economia como um todo por via das perdas económicas incorridas pelo desperdício do tempo.

A discussão sobre o valor económico do tempo tem vindo a ganhar maior espaço na macroeconomia moderna, principalmente devido a percepção cada vez crescente de que o tempo é um factor de produção crucial para a actividade económica. Teoricamente, o valor económico do tempo é o custo de oportunidade de uma actividade não produtiva e pode ser subdividido em duas partes, nomeadamente, valor do tempo de trabalho e valor do tempo de lazer. O valor do tempo de trabalho refere-se ao custo de oportunidade do tempo desperdiçado no contexto de uma actividade produtiva, enquanto que o valor do tempo de lazer corresponde ao custo de oportunidade do tempo despendido em uma actividade não produtiva.

Portanto, com base neste conceito, é possível estimar o valor económico do tempo despendido pelas empresas moçambicanas no processo de pagamento de impostos. Para o efeito, serão assumidos os seguintes pressupostos:

- (i) **Tempo gasto para o pagamento de impostos** – 200 horas/ano
- (ii) **Produto Interno Bruto (PIB) na óptica da produção** – 674,904 (10⁶ MZN)
- (iii) **Número de empresas no país** – 58,023
- (iv) **Número de trabalhadores empregues** – 1,402,070

Com base nestes pressupostos, pode-se fazer a seguinte análise: Uma vez que em um (1) ano a economia nacional produz 674,904 Milhões de Meticais (dado de 2019) e o país possui cerca de 58,023 empresas, então cada empresa produz cerca de 11.6 Milhões de Meticais por ano, isto é:

$$\text{Produção média por empresa} = \frac{\text{PIB}}{\text{Número de empresas}} = \frac{674,904}{58,023} = 11.6$$

E considerando que cada empresa emprega em média 25 trabalhadores ($\frac{1,402,070}{58,023} = 25$), então cada trabalhador de cada empresa possui uma produtividade média de 464 Mil Meticais por ano ($\frac{11.6}{25} = 0.464$). Adicionalmente, se assumirmos que a actividade económica ocorre durante o ano comercial que contém 360 dias e 8,640 horas, a produtividade por hora de cada trabalhador estima-se em 54 Meticais ($\frac{464,000}{8,640} = 54$). Esta estimativa demonstra que em cada hora desperdiçada perde-se um rendimento de 54 Meticais por trabalhador, que representa o custo de oportunidade de cada hora despendida em uma actividade não produtiva.

Numa perspectiva global, as estimativas acima sugerem que o custo económico de 200 horas (tempo de pagamento de impostos por ano - TPI), pode ser calculado da seguinte forma:

$$\text{Custo económico do TPI} = \frac{\text{PIB}}{\text{n}^\circ \text{ de horas por ano}} * \text{TPI} = \frac{674,904}{8,640} * 200 = 14,998 \text{ Milhões de MZN}$$

Portanto, nota-se que o tempo despendido pelas empresas no processo de pagamento de impostos tem um custo económico estimado em cerca de **15 Mil Milhões de Meticais** na produção global da economia moçambicana. Este montante corresponde a cerca de 2.2% do Produto Interno Bruto (PIB), uma cifra considerável tendo em conta os desafios económicos que o país tem vindo a enfrentar nos últimos tempos.

Neste contexto, face a este potencial impacto económico do tempo para o pagamento de impostos, recomenda-se a adopção de medidas para a redução deste tempo por via da introdução de mecanismos electrónicos e simplificação de procedimentos.

Pela melhoria do Ambiente de negócio!

19 de Fevereiro de 2020